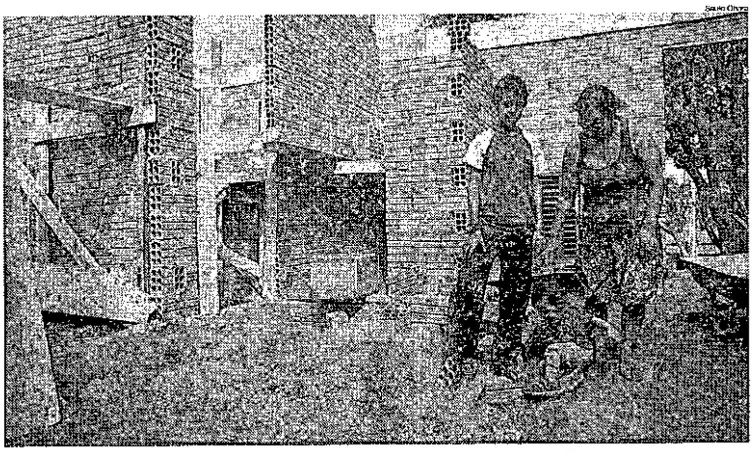


Saulo Ohara

Juliana Rose dos Santos Mota com os filhos Gabriel(12 anos) e Vitor (1 ano): "Com uma casa boa para morar, eu vou poder fazer doces para vender. O cheirinho do bairro vai mudar"

Uma casa para uma vida nova

Numa ação de solidariedade, estudantes de Engenharia Civil estão construindo uma moradia digna para uma família carente na zona norte da cidade

Micaela Orikasa
Reportagem Local

Existem situações transformadoras na vida que não têm explicação. E em alguns casos, as respostas nem importam diante da possibilidade de vivenciá-las. No Jardim Marieta, uma região que abriga famílias em situação de vulnerabilidade social, na zona norte de Londrina, a família de Juliana Rose dos Santos Mota, 36, está vivendo uma delas.

Como um 'passe de mágica', a história dela e dos três filhos se tornou foco de uma rede de solidariedade e em poucas semanas, eles terão uma moradia digna para começarem uma nova vida. Um grupo de 50 estudantes voluntários do curso de Engenharia Civil da Unifil está doando tempo e conhecimento para construir uma casa para Mota.

Nos finais de semana, eles passam o dia erguendo paredes, estudando etapas da construção e até o próximo mês, esperam entregar o imóvel com mobília, alimentos e roupas que já estão sendo doados pela comunidade. Os materiais de construção também foram obtidos através de uma campanha de arrecadação.

"Eu nem acredito no que está acontecendo na minha vida. Eles estão me dando uma casa, mas também estão me trazendo esperança", contou Mota, que está desempregada e sustenta os filhos Gabriel, de 12 anos, João, 6, e Vitor, 1.

Mota sobrevive do Bolsa Família e de trabalhos que consegue esporadicamente como faxineira e serviços gerais. As condições precárias em que a família vive, não cria oportunidades para Mota conseguir um trabalho melhor, mas foi justamente essa situação vulnerável que tirou a família do anonimato.

"O João começou a faltar muito à escola e fomos avisados por agentes do posto de saúde sobre a situação da família. Viemos visitá-los e descobrimos que por falta de alimento, a mãe estava amamentando os três filhos porque eles não tinham o que comer. Assim, a mãe não tinha condições de sair de casa para levar o filho à escola. Ela estava muito fraca, debilitada", contou Márcia Yara dos Santos Massari, professora do João na Escola Municipal Ignez Corso Andreazza.

A diretora e os professores se mobilizaram e compraram alimentos para a família. "Mas as condições em que eles se encontravam, não saía da minha cabeça", disse a professora, que pediu ajuda a um primo que trabalha com construção e da filha, que levou a história de Mota para os professores e demais alunos da Unifil.

"Isso tudo para mim é uma benção de Deus. Com uma casa boa para morar, eu vou poder fazer doces para vender. Vai ser uma nova vida. O cheirinho do bairro vai mudar", diz, estampando a alegria de já estar vivendo dias melhores.

APRENDIZADO

A coordenadora do curso de Engenharia Civil da Unifil, Carolina Alvim, comenta que foram arrecadados cerca de R$ 15 mil em materiais para a construção da casa de Mota. "Estamos com uma rede de solidariedade forte, recebemos também móveis, roupas e alimentos. Vamos entregar a casa montada até junho", afirmou.

A casa terá aproximadamente 60 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Atualmente, a família vive em um espaço de 20 metros quadrados. Não há piso no chão e as paredes são tábuas improvisadas de madeira. "O pouco que tenho como a cama, a mesinha, o fogão e geladeira foi de doação", aponta Mota.

Alvim explica que o curso de Engenharia Civil se dedica a um projeto social a cada ano. Desde 2009, essas iniciativas possibilitaram a reforma do Ilece (Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais), na região central, e da Escola Municipal Leonor Mestri de Held (zona oeste), além da construção de casas no Jardim Monte Cristo (zona leste).

"O que nos move é essa corrente de solidariedade. E esse trabalho não deixa de ser uma atividade prática, no qual podemos aplicar conceitos trabalhados em sala de aula da melhor forma possível, ou seja, ajudando quem realmente precisa", destacou.

Alvim ressaltou que participar de um projeto social também é fundamental para a formação profissional dos estudantes. "A gente trabalha muito em aula a questão do terceiro setor, pois entendemos a importância desses futuros profissionais desenvolverem a chamada engenharia social. É olhar o próximo", disse.

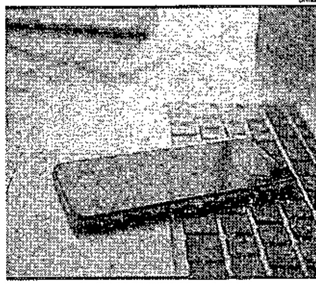
Todo esse aprendizado é fundamental para Maiara Stresser, aluna do 4º ano. Ela diz que entre a experiência de assentar um tijolo e fazer uma armação, está a gratificação em saber que essa família terá uma melhor condição de vida. "Seria ótimo se isso servisse de exemplo para outras pessoas. Nem tudo se resume a dinheiro. Às vezes, doar um pouco de tempo já faz muita diferença. Para mim, essa experiência é um ganho profissional e pessoal", afirmou.

AVENIDA PARANÁ

por Paulo Briguet

Acredite: coisas boas podem acontecer se você deixar o seu aparelhinho em casa

Shutterstock



O dia em que esqueci o celular

Saí com pressa e esqueci o celular em casa. De início, fiquei aborrecido, mas depois resolvi experimentar o dia sem ele.

Puxei conversa com o vizinho no elevador. Descobri que ele será avô dentro de poucos dias, e o nome do netinho será Pedro.

Dei um bom-dia mais prolongado e enfático a todos.

Percebi que as manhãs paulatinamente estão ficando mais frescas.

Certifiquei-me de que o céu de Londrina foi pintado pessoalmente por Deus.

Contei a uma vizinha que a Lua cheia provocou mudanças de comportamento no Cisco — talvez ele tenha achado que a noite era dia.

Adiantei a reza de vários mistérios do terço.

Um menino que esperava na fila da padaria me disse que está colecionando as figurinhas da Copa e vai ao Shangri-Lá para tentar conseguir as últimas.

O taxista José me contou que o taxista Galindo, meu amigo lá do ponto da Mato Grosso, foi aluno da professora Idiméia, aquela que dias atrás escreveu uma linda carta ao cronista de sete leitores.

Na fila do banco, terminei de reler "A Morte de Ivan Ilitch" e "Senhores e Servos", e certifiquei-me mais uma vez de que Tolstói é meu escritor preferido. Os clientes do banco devem ter estranhado quando me viram chorando em público, mas é que Tolstói me faz lembrar meu pai — o velho russo também era amado por ele.

De uma forma completamente inesperada, recebi uma boa notícia de um homem até então completamente desconhecido para mim. E o mais interessante foi perceber que ele também ficou alegre com a minha alegria.

Pensei então, nos meus amigos que não usam celular, a começar pelo Domingos Pellegrini. Quantas boas histórias ele teria deixado de escrever não fosse o impertinente aparelho?

Lembrei-me de uma entrevista de Philip Roth, no início dos anos 2000, quando resolveu sair de seu retiro nas montanhas para dar um passeio por Nova York e estranhou que todas as pessoas estivessem falando sozinhas. É claro que elas estavam falando com ele, o celular. Talvez o problema do mundo seja precisamente esse: estamos falando sozinhos.

Ao final do dia, cheguei em casa e ele estava lá, à minha espera. Notei um certo ar de mágoa em sua tela, mágoa que se traduzia em uma série de recados, notificações, e-mails e registros de chamadas não atendidas. Confesso que imediatamente me pus a ler os recados, conferir as notificações, abrir as mensagens.

Acho que já contei a vocês sete que meu pai não se dava muito bem com celulares. Certa vez, quando lhe perguntei o número de minha irmã, ele disse:

— Está no aparelho!

Peguei o celular de meu pai e realmente o número estava lá: anotado num pedaço de esparadrapo.

É, meu pai não entendia nada de celular. Mas me ensinou a ler Tolstói.

Fale com o colunista:
avenidaparana@folhadelondrina.com.br

elejor CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A
CNPJ 04.557.307/0001-49 - NIRE 41.300.019.550
PARANÁ

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. A ELEJOR - **Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A** torna público que requereu ao IAP a Renovação da Licença de Operação para o empreendimento Usina Hidrelétrica - UHE Fundão, implantada no rio Jordão, municípios de Pinhão e Foz do Jordão, Estado do Paraná.

Câmara Municipal de Londrina
Estado do Paraná

A Câmara Municipal de Londrina convida para Audiência Pública

7 de maio - segunda-feira - 19 horas
Sala de sessões da
Câmara de Vereadores

Projeto de lei nº 275/2017
Altera o distanciamento mínimo para instalação de postos de combustíveis

O texto do projeto de lei está disponível no endereço eletrônico
www.cml.pr.gov.br

Organização:
Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Participe do debate!

Acompanhe online
www.cml.pr.gov.br

Informações
(43) 3374-1282

UEG USINA ELÉTRICA A GÁS DE ARAUCÁRIA
PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência UEGA nº 02/18

Objeto: Serviços de engenharia de montagem e desmontagem de andaimes, assim como para o fornecimento, através da locação, de peças e acessórios necessários aos andaimes e às suas montagens e desmontagens, em conformidade com a NR 18, e NBR 6494 e com as especificações do Anexo I do Edital; **Preço Máximo:** R$ 198.647,53; **Recebimento das Propostas:** 06/06/2018, às 10h, à Rua Visconde do Rio Branco, nº 1341, 8º andar – Centro – Curitiba – PR; **Informações complementares:** O edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.uega.com.br ou ainda na sede da UEGA à Rua Visconde do Rio Branco, 1341, 8º andar, Centro, Curitiba – PR, (41) 3075-8700.

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.
CNPJ/MF nº 06.147.451/0001-04 - NIRE 41.300072103

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE MARÇO DE 2018
Data, Hora e Local: 20 de março de 2018, às 09,00 horas, na sede da Companhia, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Doutor Dario Lopes dos Santos, nº 2.197, Torre A, Bairro Rebouças, CEP 80.210-010. **Convocação:** Dispensada publicação de editais de convocação com fundamento no parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Presenças:** 100% dos acionistas, conforme assinaturas constantes na lista de presença de acionistas. **Mesa:** Artur Noemio Grynbaum - Presidente, Priscila Jacober Pasqualin - Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca das seguintes matérias: 1) Aprovação e ratificação da Contratação, pela Companhia, de Fiança Bancária sob o nº 180107618, junto ao Banco Santander S.A., no valor de R$103.278.000,00 (cento e três milhões e duzentos e setenta e oito mil reais), contratado em 28/02/2018, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, e 2) Autorização para a Diretoria tomar as providências necessárias. **Deliberações:** Após a discussão da matéria da ordem do dia, foi deliberado e aprovado por unanimidade e sem qualquer restrição ou oposição: 1) Lavrar a presente ata sob a forma de sumário das deliberações. 2) Aprovar e ratificar a Contratação, pela Companhia, de Fiança Bancária sob o nº 180107618, junto ao Banco Santander S.A., no valor de R$103.278.000,00 (cento e três milhões e duzentos e setenta e oito mil reais), contratado em 28/02/2018, pelo prazo de 24 (vinte e quatro meses; e 3) Autorizar a Diretoria a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações aqui aprovadas. **Encerramento e Assinaturas.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral e lavrada esta ata no livro próprio. **Artur Noemio Grynbaum** - Presidente da Mesa; **Priscila Jacober Pasqualin** - Secretária da Mesa - OAB/PR 37.283; **Miguel Gellert Krigsner** - **Artur Noemio Grynbaum; O Boticário Franchising Ltda.** Artur Noemio Grynbaum e Fernando Magalhães Modé. JUCEPAR nº 20181252163 em 12/04/2018 **Protocolo:** 181252163 de 12/04/2018. **Empresa:** 41 3 0007210 5 - **Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.** Libertad Bogus - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEAM
PARANÁ

DEVOLUÇÃO DE PRAZO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1626/2017 SRP
PROTOCOLO Nº 14.772.491-8
OBJETO: Registro de preços visando a futura e eventual contratação de serviços de limpeza e conservação, Regiões Norte e Noroeste.
INTERESSADO: Diversos Órgãos.
AUTORIZADO Exmo. Sr. Secretário da SEAP em 22/03/2018
ABERTURA: 21 de maio de 2018 às 16:00hs.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.comprasparana.pr.gov.br

CRUZEIRO DO SUL
PARANÁ

CONSÓRCIO ENERGÉTICO CRUZEIRO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL CECS Nº 003/2018
Objeto: Aquisição de conjunto de equipamentos novos, adequados à manutenção de estradas rurais vicinais e acessos, conforme consta na especificação técnica, no Anexo VII do edital, para melhorar as condições para o transporte escolar e da produção rural de pequenas propriedades rurais de Ortigueira – PR, dando cumprimento ao Termo de Acordo de Indenização e Compensação social referente à UHE GJC que Celebrado entre o município de Ortigueira – PR e o CECS.; Preço Máximo Global: R$ 2.499.980,00; Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: 18/05/2018, às 09h30 horas; Informações Complementares: O Edital e seus anexos se encontram à disposição dos interessados no site do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS: www.usinamaua.com.br (menu) LICITAÇÕES ou na sede do CECS sito à Rua Comendador Araújo nº. 143 – 19º. andar – Centro – Curitiba/PR; Informações Adicionais: Telefone (41) 3028-4300.